



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE
LICENCIATURA EM LETRAS
LICENCIATURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

ALTINA FLORENCIA FERREIRA DA COSTA

**A LITERATURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA**

João Pessoa

2019

ALTINA FLORENCIA FERREIRA DA COSTA

**A LITERATURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação de Licenciatura em Letras-Espanhol, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba/UFPB como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Letras, habilitação em Língua Espanhola.

Orientadora Prof.^a Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti.

**JOÃO PESSOA-PB
2019**

Catálogo na publicação Seção

C838l Costa, Altina Florencia Ferreira da.

A LITERATURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA / Altina

Florencia Ferreira da Costa. - João Pessoa, 2019.

68 f. : il.

Orientação: MARIA MERCEDES RIBEIRO PESSOA CAVALCANTI CAVALCANTI.

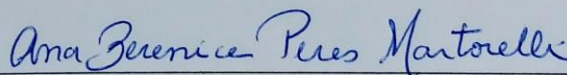
ALTINA FLORENCIA FERREIRA DA COSTA

**A LITERATURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA**

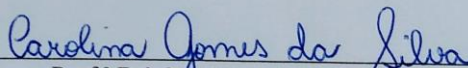
Trabalho apresentado ao curso de Licenciatura
em Letras-Espanhol da Universidade Federal da Pa-
raíba como pré-requisito para obtenção do grau de
Licenciada em Letras, habilitação em Língua Espa-
nhola. Orientadora Prof.^a Maria Mercedes Ribeiro
Pessoa Cavalcanti.

Aprovada em: 30 de Abril de 2019.

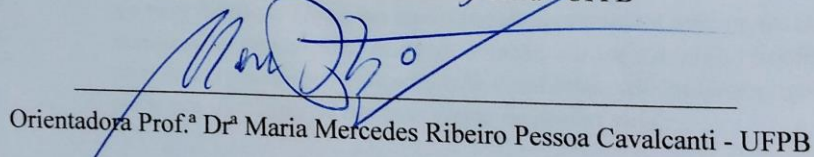
Banca Examinadora



Prof.^a Dr.^a Ana Berenice Peres Martorelli - UFPB



Prof.^a Dr.^a Carolina Gomes da Silva - UFPB


Orientadora Prof.^a Dr.^a Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti - UFPB

Ao meu bondoso Deus, ao meu filho Joaquim que é meu ponto de luz, à minha mãe, meu esposo Marcus, irmãos, e a toda a minha família que, com muita paciência, compreensão e carinho, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, em primeiro lugar, a Deus, por ter me amparado nos momentos de fragilidade e dificuldade, por nunca ter me abandonado e por sempre ter guiado os meus passos.

A minha mãe, uma mulher de fibra, guerreira, que com toda sua força de vontade em vencer, inspirou-me para que eu pudesse estar aqui hoje. Foi ela quem dedicou a sua vida a cuidar de mim, e sempre me incentivou a ir em busca dos meus sonhos.

Ao meu esposo Marcus, que acompanhou, diariamente, essa trajetória em minha vida, que me deu forças nos momentos de dificuldades. É com ele que eu amo partilhar a minha existência. Obrigada por ser meu socorro, meu amparo. Amo-o!

A Mercedes, esse anjo em forma de professora, que com todo carinho aceito ser minha orientadora, e com toda paciência do mundo, vem finalizando essa jornada comigo e me enriquecendo com seus valiosos ensinamentos.

Aos meus amigos que o curso me deu de presente, Jane, Júnior Leidy, Maciele e Micoça, que fizeram os meus dias na universidade mais felizes, que dividiram comigo momentos alegres e tristes. Que fizeram dos meus dias cansativos, os mais divertidos. Vocês são incríveis!

Aos queridos Arnóbio, Dênis e Rivanildo, que nos momentos de preocupação/aflição sempre conseguem roubar um sorriso meu, e que são os amigos mais loucos e verdadeiros que já tive. Vocês foram o meu refúgio entre um parágrafo e outro.

A todos da minha família, que de alguma forma, estiveram e estão próximos a mim, fazendo valer a pena cada segundo da minha vida. Amo vocês!

Ao curso de Letras Espanhol e a todos os professores que tornaram possível cada momento meu dentro desta universidade. Foram aprendizados que levarei comigo para o resto da vida.

E por fim, o mais importante, falar dele sempre me arranca lágrimas e sorrisos. Pausa... Respira! Agradeço à você, meu amor, meu Joaquim, por tudo. Por você existir em minha vida e trazer o sentido que eu tanto procurei. Sei que você só lerá este agradecimento daqui a alguns anos; por isso, quero que saiba que, desde que você nasceu, me sinto forte e pronta para enfrentar qualquer coisa. Obrigada por ser o ponto de luz em minha vida. Te amo infinito!

*Sou um homem de letras, nada mais.
Não estou certo de ter pensado
nada de original em minha vida.
Sou um fazedor de sonhos.*

Jorge Luis Borges

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo propor a utilização da literatura como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, em aulas de Língua Espanhola; auxiliando os alunos na aquisição de conhecimento de uma forma mais divertida e interessante. Sabe-se que o ensino de uma língua muitas vezes se torna entediante, dependendo da metodologia abordada pelo professor, que tanto pode facilitar, como dificultar e afastar o estudante da zona de aprendizagem. O local onde foi aplicado este trabalho de conclusão foi a Escola Cidadã Integral e Técnica João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, conhecida como ECIT MME, para estudantes do 3º ano B do ensino médio, no curso técnico de MSI (Manutenção e Suporte em Informática). Para a elaboração desta pesquisa, foi realizado um questionário exploratório, no desígnio de verificar como a literatura pode influenciar a vida dos estudantes; seguindo-se a atividade planejada durante o trabalho. Obteve-se um resultado satisfatório no que diz respeito ao objetivo inicial, visto que se observou maior motivação, empenho e aprendizado, a partir de atividade envolvendo a literatura.

Palavras-chave: literatura; aprendizagem; metodologia; ensino; língua espanhola.

RESUMEN

Este trabajo plantea la utilización de la literatura como herramienta pedagógica en el proceso de enseñanza-aprendizaje, en las clases de lengua española; auxiliando a los alumnos en la adquisición de conocimiento de una forma más divertida e interesante. Se sabe que la enseñanza de una lengua, a menudo se vuelve aburrida. Dependiendo de la metodología empleada, el profesor tanto puede facilitar, sino también dificultar y alejar el alumno de la zona de aprendizaje. Se aplicó el procedimiento descrito en el trabajo de conclusión, en la Escuela Ciudadana Integral y Técnica João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, conocida como ECIT MME, para estudiantes del 3° año B de la enseñanza media, en el curso técnico de MSI (Manutención y Soporte en Informática). Para ello, se efectuó un cuestionario exploratorio, con el designio de identificar cómo la literatura influye en la vida de los estudiantes, seguida de una actividad previamente planificada. Se obtuvo un resultado satisfactorio en lo que se refiere al objetivo inicial, visto que se logró ensanchar la motivación, empeño y aprendizaje de la lengua española, partiendo de una actividad involucrando la literatura.

Palabras clave: literatura; aprendizaje; metodología; educación; lengua española.

Lista de abreviaturas e siglas

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

ECI – Escola Cidadã Integral

ECIS – Escola Cidadã Integral Socioeducativa

ECIT – Escola Cidadã Integral e Técnica

LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional

LE – Língua Espanhola

MME – Mamanguape

PB – Paraíba

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFPB – Universidade Federal Da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.2 OBJETIVOS	15
2. O ESPANHOL COMO SEGUNDA LÍNGUA	17
2.1. O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA ÂMBITO ESCOLAR DO SÉCULO XXI	17
2.2 A LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO	18
3. A LITERATURA COMO FERRAMENTA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	22
4. UM POUCO DO MUNDO QUE NÓS SOMOS: ECIT MME	26
4.1 A ESTRUTURA DA ESCOLA	27
4.2 MODELO DA ESCOLA	28
5. APRENDENDO COM PRAZER	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
8. ANEXO	45

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se da importância e da necessidade do estudo da língua estrangeira, e como isso repercute na vida pessoal e profissional do estudante. E apesar de hoje em dia, as escolas tanto particulares quanto públicas, ofertarem na maioria das vezes duas línguas estrangeiras, ainda existe por parte dos discentes, um alto índice de rejeição com relação a estas disciplinas, e geralmente este fato está ligado à metodologia abordada pelo professor.

Tendo em vista os presentes fatos, este trabalho tem por finalidade, mostrar a importância da Literatura nas aulas de Língua Espanhola ensejando motivação e auxiliando assim, melhorias nos resultados do processo de ensino aprendizagem. Neste sentido, escolheu-se para efetivar a presente pesquisa, a Escola Cidadã Integral e Técnica João da Matta de Albuquerque Cavalcanti, especificamente na turma de 3º ano B do curso de Manutenção e Suporte em Informática, através das atividades e leituras propostas.

A partir das nossas experiências/vivências na escola mencionada, constata-se que os estudantes relatavam que gostavam das aulas de Língua Espanhola porque, anteriormente, só estudavam a Língua Inglesa e o ensino desta se dava de forma muito metódica. Optou-se por trabalhar a Literatura em sala de aula, ao observar-se que, diferente dos outros meios que, na maioria das vezes, causam a distração e a não-interação dos estudantes; o seu uso proporcionou-lhes interesse, atenção e foco na língua em tela. E a Literatura permite não somente trabalhar com a escrita, mas também com a oralidade, a gramática; ou seja, tudo está embutido no ensino da literatura. Segundo o relato dos alunos, nas aulas de Língua Espanhola, eles passaram a ler mais, a interpretar textos, e alguns deles tiveram a oportunidade de participar do programa Gira Mundo, patrocinado pelo Governo da Paraíba, no qual, atingimos a marca de quatro alunos aprovados para a modalidade Espanha e Argentina, obtendo a incrível oportunidade de passar seis nestes

países. Portanto, o fato de a Literatura ter sido trabalhada em sala de aula auxiliou muito na aprendizagem da Língua Espanhola.

Ensinar literatura não é apenas elencar uma série de textos ou autores e classificá-los num determinado período literário, mas sim revelar ao aluno o caráter atemporal, bem como a função simbólica e social da obra literária.

BUNZEN (2006, p.91)

Tendo em vista os fatores examinados, podemos afirmar que o objeto pelo qual este trabalho se ancora é o uso da Literatura como ferramenta necessária e também prazerosa no processo de ensino aprendizagem da Língua Espanhola. Mostrar-se que a Literatura, além de muito importante no ensino desse idioma, também serve de ferramenta, tanto para o educando, como para o professor. Ora, muitas vezes o professor prepara uma aula, excessivamente gramatical, tão difícil de por em prática, sendo que existem tantos outros meios de se aplicar um conteúdo e/ou dar uma aula, no qual os educandos têm mais facilidade de lidar, como ao empegar textos literários como base.

Por isto, esse trabalho tem como destinatários, os estudantes dos cursos de letras, pois estes precisam de um suporte maior e de dicas para poderem ingressar em sala de aula como discentes. Na maioria dos casos, os estudantes não possuem experiências em sala de aula, e quando se deparam com a realidade, acabam frustrando-se com o fato de não saberem lidar com uma turma, ou de não saberem preparar uma aula. Neste caso, deixamos aqui uma contribuição, com o intuito de auxiliá-los, a fim de que tenham uma base ou suporte.

Para dar seguimento a esta parte introdutória, tem-se o capítulo 2, intitulado “O ESPANHOL COMO SEGUNDA LÍNGUA”, no qual se faz um breve apanhado não somente de língua, mas sua aplicabilidade de ensino aprendizagem na escola mencionada. Com relação ao terceiro capítulo “A LITERATURA COMO FERRAMENTA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA”, pode-se dizer que aborda a importância da Literatura no contexto educacional, mostrando como a mesma pode ser trabalhada em sala de aula como ferramenta facilitadora da aprendizagem. O quarto capítulo “ECIT MME: UM POUCO DO QUE NÓS SOMOS”, traz um breve apanhado do modelo da escola, qual a abordagem da mesma e toda a sua estruturação. No

último capítulo, apresenta-se “APRENDENDO COM PRAZER”, com o resumo da atividade que foi elaborada, bem como o passo a passo de como se deu a mesma e qual foi o resultado.

1.1 Objetivos

De acordo com a estrutura do trabalho, podemos verificar, por tanto, que os Objetivos estão distribuídos em geral e específicos, como se elenca em seguida.

1.1.1 *Geral*

Utilizar e analisar a Literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem, em aulas de Língua Espanhola, para estudantes do 3º ano B do ensino médio, no curso técnico de MSI.

1.1.2 *Específicos*

Conhecer a importância da Literatura em sala de aula;

Verificar a estrutura da escola alvo e o ensino da Língua Espanhola na mesma;

Analisar o uso da Literatura em sala de aula;

A crescente necessidade de se adequar a um ensino aprendizagem que atenda os desejos dos alunos, fez com que o desenvolvimento deste projeto se tornasse realidade. Além disso, havia um desejo imenso de influenciar e motivar os estudantes dos cursos de letras no que diz respeito a um novo método de ensino.

Para a realização do mesmo, fez-se necessária a realização de uma metodologia de pesquisa qualitativa, na qual, averigua-se não números ou porcentagens, mas sim, o entendimento e o aprofundamento dos envolvidos com a mesma, como explica, Triviños, 1987:

A pesquisa qualitativa é conhecida também como "estudo de campo", "estudo qualitativo", "interacionismo simbólico", "perspectiva interna", "interpretativa", "etnometodologia", "ecológica", "descritiva", "observação participante", "entrevista qualitativa", "abordagem de estudo de caso", "pesquisa participante", "pesquisa fenomenológica", "pesquisa-ação", "pesquisa naturalista", "entrevista em profundidade", "pesquisa qualitativa e fenomenológica", e outras [...]. Sob esses nomes, em geral, não obstante, devemos estar alertas em relação, pelo menos, a dois aspectos. Alguns desses enfoques rejeitam total ou parcialmente o ponto de vista quantitativo na pesquisa educacional; e outros denunciam, claramente, os suportes teóricos sobre os quais elaboraram seus postulados interpretativos da realidade

(TRIVIÑOS, 1987, p. 124).

Além de qualitativa, esta pesquisa se enquadra nos quesitos de uma pesquisa campo, pois, é nela que se evidencia a realidade dos fatos, na qual as informações são estudadas e interpretadas, fazendo ligações com os estudos presentes na fundamentação teórica. Segundo os autores Marconi & Lakatos, 1996, isto funciona da seguinte forma:

A pesquisa de campo é uma fase que é realizada após o estudo bibliográfico, para que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que ele vai definir os objetivos da pesquisa, as hipóteses, definir qual é o meio de coleta de dados, tamanho da amostra e como os dados serão tabulados e analisados. As pesquisas de campo podem ser dos seguintes tipos

(MARCONI & LAKATOS, 1996)

2 O ESPANHOL COMO A SEGUNDA LÍNGUA

Com cerca de 500 milhões de falantes, o espanhol é, depois do chinês, a segunda língua do mundo por número de usuários e o segundo idioma de comunicação internacional, atrás do inglês. Importante para a cultura, negócios e política, a língua espanhola ocupa uma posição determinante no cenário mundial e cada vez mais desperta o interesse de quem deseja aprender uma segunda língua.

(MOREIRA, Franciane Wagner. 2006)

A Língua Espanhola, sem dúvidas, vem ocupando um importantíssimo espaço no cenário mundial, tornando-se uma concorrente de grande peso para Língua Inglesa (idolatrada no mundo todo). Como vemos na citação acima, a autora, em poucas palavras, nos mostra o quadro desta situação. Com o crescimento do espanhol cada vez mais notório, percebe-se também o desejo das pessoas de estarem sempre atualizadas, seja por vontade, pessoal, ou para se manterem contextualizadas com o mercado de trabalho.

2.1 O ensino da Língua Espanhola no âmbito escolar do século XXI.

O espanhol foi ganhando seu terreno no mundo e vem tomando seu espaço aqui no Brasil, mas sempre com alguns atropelos. Em 1942, deu-se a primeira implementação de lei com relação a LE, vindo a ser retirada a obrigatoriedade da mesma pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) no ano de 1961. Desde então, a Língua Espanhola vinha lutando por espaço no cenário brasileiro, e entre idas e vindas, em agosto de 2005, foi aprovada a Lei Federal nº. 11.161 Esta torna o ensino da Língua Espanhola obrigatório, tanto nas escolas públicas, quanto

nas privadas, no que diz respeito ao ensino médio, dando até o ano de 2010 para o cumprimento do prazo. No entanto, poucos estados seguiram à risca o que dizia a lei, e foram introduzindo-a aos poucos.

Com relação ao nosso estado (Paraíba) podemos dizer que, gradativamente, a Língua Espanhola está realizando grandes conquistas, como por exemplo a APEEPB (Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba) criada em 1999, que por sua vez se engajou em uma luta continua em busca de espaço no território paraibano. O espanhol sem dúvidas já adquiriu um grande espaço, tornando-se obrigatória na grade curricular da Rede Estadual de Ensino com a lei Nº 11.191, de 29 de agosto de 2018.

2.2 A língua espanhola no contexto das escolas da rede estadual de ensino

Nos últimos anos, a Língua Espanhola conquistou um grande espaço nas escolas paraibanas, principalmente após a criação das ECI's (Escola Cidadã Integral), ECIT's (Escola Cidadã Integral e Técnica) e ECIS's (Escola Cidadã Integral Socioeducativas).

Trata-se de um novo modelo de escola pública implantado na Paraíba, com a proposta de organização e funcionamento em tempo único (integral). É uma política pública e está inserida no Plano Nacional de Educação (Meta 6: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica) e também no Plano Estadual de Educação.

O programa tem como foco a formação dos jovens por meio de um desenho curricular diferenciado e com metodologias específicas, que apresentam aos estudantes do Ensino Médio possibilidades de se sentirem integrantes do seu projeto de vida.

(CHINEN, Alberto; ZIMMERMAN, Juliana; BARRETO, Thereza.2015.)

As escolas cidadãs integrais adotam um modelo de ensino diferente das escolas regulares, seguindo veementemente os quatro pilares da educação (Aprender: A Ser, A Fazer, A Conviver e A Conhecer). Têm um currículo bastante inovador, com disciplinas diversificadas, tais como: eletivas, estudo orientado, avaliação semanal e projeto de vida. A eletiva é uma disciplina na qual todo professor oferta a sua e o estudante pode optar por uma com a qual se identifique. As eletivas deverão ter nomes atrativos e as aulas deverão ser sempre dinâmicas, não esquecendo que haverá sempre objeti-

vos a serem alcançados. Quanto ao estudo orientado, trata-se do momento em que os estudantes deverão exercer o seu protagonismo, para realizar atividades pendentes, estudar para exames e/ou preparar alguma atividade de fins pedagógicos. A avaliação semanal é o momento em que é avaliado o desempenho do estudante, e isto, como consta na sua própria denominação, acontece uma vez por semana. No que tange às aulas Projeto de vida, refere-se da construção de objetivo(s) para o futuro; são nessas aulas que os estudantes idealizam seu futuro e, junto aos colegas e professores, criam objetivos a serem alcançados.

O eixo norteador das escolas cidadãs Integrals é o PROJETO DE VIDA daqueles que compõem o corpo discente, ou seja, tudo gira em torno do que o estudante objetiva, do seu sonho. Os discentes ainda se dispõem a criar e participar do grêmio estudantil, realizado anualmente, e de clubes juvenis dos mais variados gêneros, como por exemplo: clube de esportes, dança, música, culinária, zen, mídia, teatro, games, ENEM, Literatura, entre outros. A criação e desenvolvimento dos clubes são de responsabilidade dos estudantes, cabendo ao professor apenas o apadrinhamento, quando assim for convidado pelos seus membros.



Fig. 1

Neste novo modelo de educação, os estudantes ficam na escola no período de 9hrs e 30 min e, durante todo esse tempo, a escola é responsável por formá-los para a vida, a fim de serem pessoas autônomas, competentes e solidárias.

A organização curricular dessas escolas será constituída, então, pela Base Nacional Comum (BNC), assim entendida: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física (área de Linguagens e Códigos); História, Geografia, Sociologia e Filosofia (Ciências Humanas); Física, Química e Biologia (Ciências da Natureza) e Matemática. Além dessas, temos os componentes integrado-

res, nos quais se incluem Projeto de Vida, Estudo Orientado e Vivências em Protagonismo Juvenil.

(CHINEN, Alberto; ZIMMERMAN, Juliana; BARRETO, Thereza.2015.)

As escolas cidadãs integrais, além da parte diversificada mencionada acima, também dispõem de toda a grade curricular da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que ofertadas pelos professores sempre de forma criativa/dinâmica, fogem sempre à monotonia ao tradicionalismo, evitando, assim, a falta de interesse por parte dos estudantes, ao tornar as aulas mais atrativas.

A Escola Cidadã Integral Técnica seguirá o mesmo modelo que a Escola Cidadã Integral, mas tendo como diferencial os cursos técnicos, que visam a formação dos jovens para atuarem no mercado de trabalho. Ambas têm como foco proporcionar aos jovens se reconhecerem como protagonistas em seus locais de atuação.

(CHINEN, Alberto; ZIMMERMAN, Juliana; BARRETO, Thereza.2015.)

As ECIT's (Escola Cidadã Integral e Técnica), além de disponibilizarem tudo o que já foi mencionado anteriormente, também ofertam cursos profissionalizantes paralelos ao ensino médio, até finalizarem o terceiro ano letivo. Assim, o aluno sai da escola com um diploma de médio/técnico. As escolas que atendem a este modelo disponibilizam dois cursos técnicos, que buscam adequar-se ao comércio da região. No ato da matrícula, o aluno opta por um dos dois cursos, tendo o prazo de no máximo um mês para a definição da escolha. As disciplinas da BNCC devem trabalhar sempre em conjunto com os cursos técnicos, o que se denomina de “base técnica”. O fato de as escolas técnicas disponibilizarem o curso de acordo com o comércio da região, dá ao estudante uma oportunidade maior de ingressar, futuramente, no mercado de trabalho.

Além dos modelos ECI's e ECIT's, foi implantado o modelo ECIS (Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas), depois da lei Nº 11.100, datada em 06 de abril de 2018. Este modelo de escola atende um público voltado para menores infratores.

Os cursos técnicos possuem uma grade curricular também diferenciada, como por exemplo o caso da Língua Espanhola e Língua Inglesa, que saem da parte diversificada e passam a fazer parte da Formação básica para o mercado de trabalho. Estes cursos técnicos têm por obrigatoriedade a interação do aluno em estágios, projetos empreendedores, como: protagonismo social, intervenção comunitária, entre outros.

A Língua Espanhola, além de muito valorizada pelos cursos técnicos, também o é por toda escola. É a escolha de cerca de 80% dos alunos que se inscrevem no ENEM e, além disso, também é muito requisitada pelos alunos que almejam participar do intercâmbio patrocinado pelo programa GIRA MUNDO, do governo do Estado da Paraíba.

3 A LITERATURA COMO FERRAMENTA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPAÑHOLA

Tendo como embasamento tudo o que já foi mencionando anteriormente, pode-se afirmar que o ensino, de modo geral, está cada vez mais criativo e diversificado, preparando o estudante para se tornar um cidadão autônomo e crítico. E o Espanhol, como terceira língua com a qual eles passam a ter contato na escola, também vê-se diante do imperativo de se adaptar a esta nova abordagem.

Os educadores têm um papel fundamental nesta transição do processo de ensino-aprendizagem. São eles que irão mediar toda essa nova trajetória e, por conta disto, serão o ponto chave de sucesso ou não do educando. Por este e outros motivos, faz-se tão necessário escolher a forma mais adequada de como os educadores mediam esses momentos.

3.1 A Literatura como material pedagógico

Existem diversas formas de provocar o estímulo à aprendizagem no educando, e uma delas é a Literatura, que é prazerosa, por vezes é leve, divertida e pode se manifestar de diversas formas, trazendo sempre o entusiasmo. Ademais, se apropriadamente trabalhada pelo professor, ela pode auxiliar no desenvolvimento do senso crítico do leitor, ajudando-o a se tornar capaz de fazer florescer seu próprio pensamento. Como dizem Paulo e Cosson (2014, p. 65)

O texto literário veicula uma modalidade de conhecimento particular que não se assemelha ao saber produzido pela ciência. Sendo ao mesmo tempo re-

apresentação e análise, a literatura possibilita o resgate da realidade. Essa modalidade de texto, por sua natureza, possibilita a crítica e a contradição através de uma linguagem não linear, isto é, distinta da linguagem comum. O autor aproveita seu conhecimento de mundo, recria essa experiência através dos recursos de seu imaginário e expressa-a por meio da linguagem artisticamente trabalhada. Uma vez que esse texto relaciona-se com a realidade e a experiência humana, desempenha uma função muito significativa no aspecto comunicativo, pois auxilia o sujeito a emancipar-se na medida em que pode libertá-lo do processo de massificação a que está submetido pela informação dirigida a qual encobre as contradições e não faz apelo crítico. A linguagem literária, devido a sua especificidade, possibilita uma grande multiplicidade de leituras. Essa modalidade de linguagem, por sua opacidade, remete a uma série de significados autorizados pelo texto os quais precisam ser percebidos pelo leitor, exigindo dele o esforço para construção do sentido. Esse esforço quando executado frequentemente- daí a importância de seu exercício ser enfatizado em sala de aula -, vai oportunizar o desenvolvimento da competência de leitura, tornando o aluno proficiente num aspecto muito significativo para sua vida, pois a leitura competente está profundamente vinculada à educação permanente.

PAULO E COSSON (2014, P. 65)

Portanto, a Literatura se faz de extrema importância no processo de ensino- aprendizagem, tornando-se uma ferramenta pedagógica útil, necessária e, igualmente, lúdica. Neste viés, o estudante terá um processo de ensino-aprendizagem facilitada pelo prazer proporcionado pela Literatura, assim como diz Jouve, (2002, p. 137-138)

[...] O texto literário remete sempre a uma pluralidade de significações [...]. O leitor dispõe assim de certa latitude quanto a sua interpretação. A leitura literária é, mais do que qualquer uma, marcada subjetivamente: enriquecedora no plano intelectual, autoriza também o investimento imaginário [...]. De essa forma desenha-se para cada indivíduo um espaço ambíguo onde graças à leitura, o psíquico e o social reformulam suas relações. [...] “a modelização por uma experiência de realidade fictícia”. Trata-se aqui do papel pedagógico da leitura. Modelizar uma situação é propor ao leitor experimentar no modo imaginário uma cena que ele poderia viver na realidade: a leitura, em outras palavras, permite “experimentar” situações.

JOUVE, (2002, p. 137-138)

A Literatura é uma das ferramentas mais ricas que um professor pode utilizar, pois além de proporcionar momentos de leitura de contos, fábulas, poesias, poemas... também, por ser tão multifacetado, pode abranger a área da dança, da música, da arte de uma forma geral.

3.2 Literatura na Língua Espanhola

Quando se trata de Literatura na Língua Espanhola, pode-se afirmar que se está falando de uma gama de obras originalmente concebidas e de valor inestimável. Eis que o Espanhol constitui uma das línguas em que mais se produzem clássicos literários, variando entre escritores mais antigos que produziram famosíssimas obras, a exemplo de “Don Quijote de la Mancha” de Miguel de Cervantes e autores mais atuais, como García Márquez.

Ter um repertório tão vasto e tão variado de obras literárias na Língua Espanhola facilita ainda mais o trabalho do professor na elaboração de sua aula. Mas vale ressaltar que existe uma grande responsabilidade na escolha dos textos, pois é necessário que haja sentido, que traga toda uma bagagem para o aluno, que não seja apenas um elemento estético: deve haver adequação com o nível dos conteúdos aprendidos e com o nível de competência da turma.

É evidente que vale a pena trabalhar a poesia na sala de aula. Mas não qualquer poesia, nem de qualquer modo. Carecemos de critérios estéticos na escolha das obras ou na confecção de antologias. Não podemos cair no didatismo emburrecedor e no moralismo que sobrepõe à qualidade estética determinados valores.

(PINHEIRO, 2007, p. 20)

Mais uma vez, faz-se imperioso ressaltar a importância do professor como intermediador do conhecimento, pois é dele a responsabilidade de fazer com que os educados possam ler, entender, interpretar e inferir a função da Literatura em suas vidas, ajudando-os a se capacitarem e se tornarem críticos e autônomos.

3.3 A Literatura como meio facilitador da aprendizagem na Língua Espanhola

[...] o estudante não entra em contato com a Literatura mediante a leitura dos textos literários propriamente ditos, mas com alguma forma de crítica, de teoria ou de história literária. [...] Para esse jovem, Literatura passa a ser então muito mais uma matéria escolar a ser aprendida em sua periodização do

que um agente de conhecimento sobre o mundo, os homens, as paixões, enfim, sobre sua vida íntima e pública.

(TODOROV, 2009, p.10)

Não há nada mais gostoso que aprender por prazer. Aprender a pensar por si próprio, a se tornar um ser crítico através de um conto, através de uma poesia... A Literatura ajuda a sair daquelas aulas tradicionais e metódicas para aulas nas quais todos interagem e têm voz. A ideia de utilizá-la para fins pedagógicos é justamente esta, ter um material divertido e interativo, que o estudante poderá ler, interpretar, encenar, cantar, dançar... e o fato de ser algo prazeroso não vai e nem deve minimizar a carga de conhecimento que um texto literário proporcionará.

É de suma importância que o professor planeje bem a atividade/conteúdo que será trabalhado, adequando a especificidade do material de Literatura com o conteúdo linguístico que se deseje transmitir. Afinal, não se deve perder de vista que, para além da ludicidade, é imprescindível que ocorra, efetivamente, o aprendizado.

4 UM POUCO DO MUITO QUE NÓS SOMOS: ECIT MME

Através do decreto nº 35.728, datado em 30 de Janeiro de 2015, foi criado o que conhecemos hoje por Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, uma escola que oportuniza um ensino médio integral e técnico, com os cursos técnicos de Agronegócio e Manutenção e Suporte de Informática. Com o número aproximado de 526 estudantes (entre 13 e 21 anos), a escola está localizada na cidade de Mamanguape. Apesar de localizada na cidade de MME, a escola acolhe estudantes de várias cidades e aldeias circunvizinhas, como por exemplo: Itapororoca, Capim, Jacaraú, Mataraca, Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição... , tanto da zona rural, quanto da zona urbana.

Criada em 2015, a escola só iniciou o modelo de “escola da escolha” no ano posterior, e foi aí que passou a adotar esse modelo tão importante que prioriza, acima de tudo, o projeto de vida do estudante, auxiliando assim, na criação de sonhos, metas, objetivos, além de ajudar na escolha do seu futuro. O projeto de vida é eixo central do modelo **Escola da Escolha**. Está transição acabou por mudar a nomenclatura da escola e permanece até os dias de hoje como Escola Cidadã Integral e Técnica João da Matta Cavalcanti de Albuquerque, chamada por muitos de ECIT MME.



Fig. 2

Na figura anterior, podemos observar como se dá a estruturação da escola da escolha , onde o estudante e seu projeto de vida é o centro de tudo. Por este motivo também, os mesmos são chamados de protagonistas. E tudo gira em volta disto, por isto, se faz necessário uma prática pedagógica que incentive os jovens a serem protagonistas e a desenvolverem seus sonhos, ou sonhar. Para além disto, temos também a importância de trabalharmos valores, pensando nos estudantes como seres: autônomos, solidários e competentes.

4.1 A estrutura da escola



Fig. 3

Já se passaram 4 anos desde a construção da escola ECIT-MME, tem por sua vez a estrutura dividida em doze salas de aula tematizadas, uma biblioteca, um auditório, uma quadra poliesportiva coberta, dois laboratórios para práticas especiais, dois laboratórios de informática, laboratório de biologia, química, física e matemática, sala de professores, coordenação, direção, CAF, secretaria, duas salas multiuso, cantina, refeitório, anfiteatro e estacionamento.

Já sobre os que nela trabalham, pode-se dizer que existem 28 professores (nas seguintes áreas do conhecimento: linguagens e códigos, exatas e ciências da natureza e base técnica), e 2 interpretes de libras para atender ao público de dois alunos surdos.

4.2 Modelo da escola

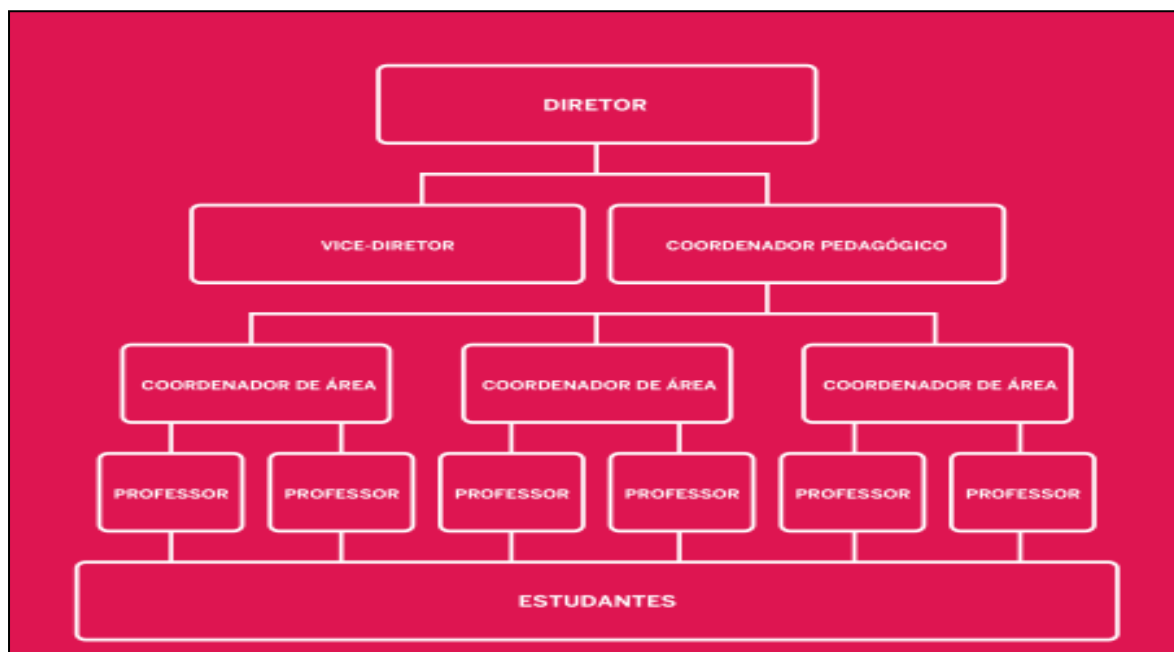


Fig.4

Como já mencionado, a escola faz parte do modelo escola da escolha, e nela os estudantes elaboram, o seu projeto de vida, que é o centro de tudo.

No que diz respeito ao modelo hierárquico organizacional, como mostrado na figura 4, temos uma nova organização, na qual, encontra-se no topo de tudo o diretor, em contanto com vice-diretor e coordenador pedagógico, seguidos pelos coordenadores de cada área do conhecimento, que por sua vez, reportam-se aos professores.

O corpo discentes tem a ligação direta com os estudantes, sendo responsável por toda a comunicação entre eles.

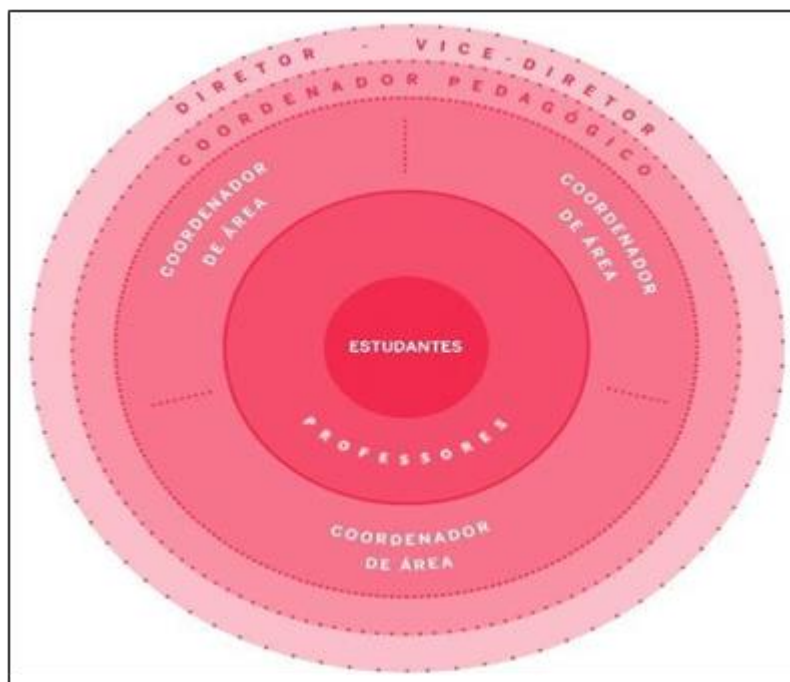


Fig. 5

Percebe-se que neste modelo, o estudante tem toda a liberdade e condições de contato, lhe deixando confortável no processo de desenvolvimento da sua formação acadêmica. Como podemos observar na figura 5, jovem tem uma maior participação e pode estar por dentro de tudo que é decidido no ambiente escolar. Além, de descentralizar e dar uma nova organizada no que diz respeito às atribuições, deixando os jovens mais inteirados.

5 APRENDENDO COM PRAZER

Nessa primeira perspectiva, foi elaborada uma atividade com o intuito de criar um interação/conexão maior entre os estudantes e a Literatura, que é algo tão importante para o desenvolvimento do intelecto do indivíduo. Ela se torna uma ponte que liga o estudante à língua alvo, a qual, no presente caso, se trata da Língua Espanhola, e como já dizia Fillola (2016):

En la actualidad, a partir de las aportaciones de la teoría, de la crítica y de los estudios literarios se han concebido y se han justificado nuevos procedimientos y opciones de empleo en el aula y de intervención didáctica de los materiales literarios. Gracias a la mediación de estos aspectos teóricos, en los últimos años se ha renovado y matizado la concepción y la nueva presencia de la literatura en el curriculum de lengua extranjera.

(FILLOLA, 2016. p.13)

Antes de dar início a realização da atividade proposta, lançou-se um questionário (apêndice 01) no intuito de buscar informações relacionadas à Literatura na sala de aula, e como se dá o seu uso no decorrer das aulas. Optou-se por aplicá-lo antes da atividade principal, para que não houvesse alteração ou manipulação no resultado final.

5.1 Conteúdo da Disciplina

Toda e qualquer atividade realizada em sala de aula necessita de cunho pedagógico e de uma razão. E a realização desta atividade se deu no intuito de criar uma melhor interação entre o estudante e a Língua Espanhola, utilizando como ferramenta a Literatura.

Além disso, a realização desta proposta também teve por finalidade, melhorar o vocabulário, agregando palavras e expressões novas. Efetivamente, durante a leitura, os estudantes puderam identificar, nos poemas, vocábulos que lhes eram desconhecidos e, ao aprender os significados, compartilharam o conhecimento adquirido com os colegas, para que, de forma coletiva, pudessem desvendar sua tradução.

5.2 Execução

Para a elaboração desta, foi efetuado um passo-a-passo, que será exposto a seguir.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PARA O TCC

TURMA: 3º ANO B DE MSI

DATA: 13 / 03 /2019

HORÁRIO: 09:30 ÀS 12:00

LOCAL: ANFITEATRO

PROF^a: ALTINA COSTA

TEMA: CAFÉ CON LITERATURA

-DESENVOLVIMENTO-

1º MOMENTO: abertura com a explicação da dinâmica.

2º MOMENTO: no anfiteatro, os estudantes farão o sorteio dos poemas.

3º MOMENTO: serão realizadas as declamações dos mesmos, e o debate onde cada um terá a oportunidade de expor sua opinião/crítica. Após este momento, cada um poderá relatar

que palavras novas eles conheceram e quais ainda estão com dúvidas com relação ao seu significado.

4º MOMENTO: todos irão se dirigir à sala 08, onde será disponibilizado o café da manhã.

5º MOMENTO: será um momento de descontração, no qual os alunos, irão relatar um pouco sobre a experiência vivenciada.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

Desenvolver o senso crítico.

Compreender a leitura como um processo de construção de sentidos.

Interagir em situações de apresentações.

Expressar sentimentos e sensações (positivas e negativas).

Enriquecer o vocabulário na língua alvo.

Desenvolver a oralidade



Fig. 6

Conforme o exposto, a atividade foi executada no dia treze de maio, com a turma do terceiro ano B do curso de MSI, e foi dado início às 09:30 da manhã, no anfiteatro da escola. No primeiro momento, todos se dirigiram para o local combinado e foi dada uma breve explicação de toda a dinâmica. Em seguida, apresentamos os poemas para serem lidos e discutidos naquele momento.

1º Poema:

El viento en la isla

El viento es un caballo:
óyelo cómo corre
por el mar, por el cielo.

Quiere llevarme: escucha
cómo recorre el mundo
para llevarme lejos.

Escóndeme en tus brazos
por esta noche sola,
mientras la lluvia rompe
contra el mar y la tierra
su boca innumerable.

Escucha como el viento
me llama galopando
para llevarme lejos.

Con tu frente en mi frente,
con tu boca en mi boca,
atados nuestros cuerpos
al amor que nos quema,
deja que el viento pase
sin que pueda llevarme.

Deja que el viento corra
coronado de espuma,
que me llame y me busque
galopando en la sombra,
mientras yo, sumergido
bajo tus grandes ojos,
por esta noche sola
descansaré, amor mío.

Pablo Neruda



Fig. 7

2º Poema:

Fuego mudo

A veces el silencio
 convoca algarabías
 parodias de coraje
 espejismos de duende
 tangos a contrapelo
 desconsoladas rabias
 pregones de la muerte
 sed y hambre de vos

pero otras veces es
 solamente silencio
 soledad como un roble
 desierto sin oasis
 nave desarbolada
 tristeza que gotea
 alrededor de escombros
 fuego mudo

Mario Benedetti



Fig. 8

3º Poema:

Vuelta de paseo

Asesinado por el cielo.
 Entre las formas que van hacia la sierpe
 y las formas que buscan el cristal,
 dejaré crecer mis cabellos.
 Con el arbol de muñones que no canta
 y el niño con el blanco rostro de huevo.
 Con los animalitos de cabeza rota
 y el agua harapienta de los pies secos.
 Con todo lo que tiene cansancio sordomudo
 y mariposa ahogada en el tintero.
 Tropezando con mi rostro distinto de cada día.
 ¡Asesinado por el cielo!

Federico García Lorca



Fig. 9

4º Poema:

El poeta pide a su amor que escriba

Amor de mis entrañas, viva muerte,
 en vano espero tu palabra escrita
 y pienso, con la flor que se marchita,
 que si vivo sin mí quiero perderte.

El aire es inmortal. La piedra inerte
 Ni conoce la sombra ni la evita.
 Corazón interior no necesita
 la miel helada que la luna vierte.

Pero yo te sufrí. Rasgué mis venas,
 tigre y paloma, sobre tu cintura
 en duelo de mordiscos y azucenas.

Llena, pues, de palabras mi locura
 o déjame vivir en mi serena
 noche del alma para siempre oscura

Federico García Lorca



Fig. 10

Durante a leitura de cada poema, os estudantes foram expondo e discutindo sobre os referidos textos, expressando seu entendimento e sua opinião pessoal. Além de todo o mencionado, os estudantes também debatiam sobre o vocabulário presente nos poemas, quais palavras eles já conheciam, quais não; de modo que os colegas auxiliavam-se entre si, na tradução.

Encerrado o primeiro momento de leitura, os discentes se dirigiram à sala de espanhol, onde aconteceu a realização do segundo momento.



Fig. 11

Os estudantes tiveram dois minutos para lerem o poema em mãos, o qual tratava de uma homenagem a turma, pois este é o ano de conclusão deles na presente escola. Foi uma forma singela de homenageá-los e agradecê-lhes por tudo, e por todos os momentos de aprendizado.

5º Poema:

La semilla dorada

En su camita de tierra
descansaba la semilla dorada,
algunas gotitas de la lluvia
entraron a despertarla.

El sol se acercó un poquito
y le regaló su calor,
la semilla rompió su traje,
hizo fuerza... y se estiró.

Se asomó muy curiosa
y el mundo descubrió.
Así la semilla dorada
en planta se convirtió.

Nilda Zamataro

Após a leitura do poema mencionado, todos os estudantes tiveram um breve momento para que pudessem fazer suas ressalvas e contar um pouco do que aquele momento significou. Também puderam falar da sua evolução como aluno e de tudo o que esta disciplina vem agregando em seu aprendizado.



Fig. 12



Fig. 13

Dado por encerrados os comentários, tivemos o momento do café da manhã - uma ocasião de maior descontração, em que se pôde manter pequenos diálogos na Língua Espanhola, lanchar e ouvir músicas na língua alvo.



Fig. 14

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de textos literários como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola – a exemplo dos poemas que neste trabalho são abordados – auferiu ludicidade e motivação ao aprendiz, tornando a aquisição linguística uma tarefa interessante, atrativa e enriquecedora.

As atividades propostas/planejadas para confirmar a hipótese de que a literatura pode despertar o interesse e motivação do estudante, em virtude do prazer que proporciona; foram executadas com sucesso. Antes da realização da dinâmica que utilizou como ferramenta a literatura, efetuou-se um questionário que atestou o interesse e a curiosidade que a leitura de textos literários desperta no alunado. Em seguida, selecionou-se um material literário compatível com o nível e os interesses de especificidade do grupo alvo, que executou, com visível empenho e alegria, a atividade proposta. Ou seja, houve êxito no que diz respeito ao objetivo de facilitar uma aprendizagem prazerosa. Os estudantes praticaram a leitura e oralidade, bem como o vocabulário, pois puderam identificar palavras já conhecidas e aprender as que ainda desconheciam; exercendo também a sua criticidade no momento de debater sobre os temas propostos nos poemas.

Nesse sentido, o texto literário introduz um universo que, por mais distanciado da rotina, leva o leitor a refletir sobre seu cotidiano e a incorporar novas experiências.

(1993 apud Zilberman, 2008, p. 17)

Conclui-se que, quando se abre as portas para a Literatura, também se abre um mundo, pois a referida pode viajar por diversas épocas, diversos gêneros, inúmeros autores, e tudo isso só enriquece o público alvo.

Deste modo, espera-se que este trabalho sirva de exemplo e/ou incentivo para que professores e/ou futuros professores invistam em novas metodologias e ferramentas, no desígnio de provocar no seu alunado a motivação e o prazer no processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. Outrossim, fica a sugestão de que a Literatura seja mais utilizada como ferramenta pedagógica, pois, quando empregada com adequação e competência, tem o dom de agregar conhecimento, com leveza e eficácia.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394/96. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> >Acesso em: 20 Set. 2014.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org.). Português no ensino médio e a formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

CHINEN, Alberto; ZIMMERMAN, Juliana; BARRETO, Thereza. Tecnologia de gestão educacional. João Pessoa. Governo da Paraíba. 1ª ed. 2015.

COSSON, R. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014. p.65

_____. Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino. João Pessoa: Secretaria de Estado da Educação, 2017, 160p.

FILLOLA, Antonio Mendoza. Los materiales literarios en la enseñanza de ELE: funciones y proyección comunicativa. Barcelona: red ELE, nº 01, 2004.

JOUBE, Vicente. A leitura. Tradução de Brigitte Hervor. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. P. 137,138

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOREIRA, Franciane Wagner. 23-10-2017. A importância de aprender espanhol. Disponível em: <http://www.manhattanvillage.com.br/importancia-de-aprender-espanhol.php>

PARAÍBA. Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino. João Pessoa: Secretaria de Estado da Educação, 2016, 114p.

PINHEIRO, Hélder. Poesia na sala de aula. 3. ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.

SILVA, I., M., M. Literatura em Sala de Aula: da teoria literária à prática escolar. Anais do Evento PG Letras: 30 anos, v. 1, n° (1), 514-527, 2003.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 124.

ZILBERMAN, R. O papel da Literatura na escola. Revista Via Atlântica, n°. 1, 11-22, dez.2008.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIOS

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

***“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”***

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 21 a 25 anos ☐De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

Sim. Porque ele é muito importante para qual-
quer cidadão. Gosto pois, além de ~~me~~ ser
uma forma de "lazer", me ajuda também
em interpretação de textos.

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

É uma ótima forma de aprendizagem, princi-
palmente em aulas de algum idioma, es-
mo neste caso o Espanhol. Pois ajuda no voca-
bulário sobre determinada língua.

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim. Porque sempre aprendo palavras novas
e histórias novas, muitas delas reais.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

***“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”***

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 21 a 25 anos ☐De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

um pouco, não gosto muito de ler

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

A professora trabalha muito com a literatura dentro de sala.

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim, porque ajuda mais no aprendizado

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

***“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”***

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☒ De 21 a 25 anos ☐ De 16 a 20 anos ☐

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

*Gosto de ler pois é um pouco tempo que
além de relaxar me ajuda.*

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

*A literatura é uma ferramenta que se caracteriza
em texto*

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Gosto pois assim aprendo mais.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

***“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”***

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 21 a 25 anos ☐De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

mais ou menos, algumas literaturas me chamam atenção, outras não, e muitas vezes se torna algo construtivo pra mim que não tenho o hábito.

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

através da literatura posso ampliar muito o meu vocabulário.

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

super importante, todos os professores deveriam trabalhar através dela.

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim, por mais que para mim seja exaustivo, acabo aprendendo bastante com ele.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

Por ter mais contato com a língua fiz com que aprenda mais. ♥

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino ☒ Masculino ☐

1.2 Profissão

Estudante ☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano ☐ 2º ano ☐ 3º ano ☒

***“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”***

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 21 a 25 anos ☐De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

Amo literatura, pois a mesma é uma forma de arte expressa através das palavras e isso pra mim é realmente incrível assim como a literatura.

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

Só é presente em determinadas atividades, passadas pelo professor, geralmente para ajudar a trabalhar a interpretação de texto e o vocabulário.

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim, pois facilita na aprendizagem principalmente em disciplinas linguísticas pois assim a literatura tem um contato direto com o idioma.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

Melhorou bastante o meu vocabulário, e o meu entendimento gramatical.

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

**“A literatura como ferramenta pedagógica
no ensino aprendizagem de língua espanhola”**

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

**“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”**

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐

De 21 a 25 anos ☐

De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

*Sim. Porque de busca obras de um autor inglês sobre
Máscaras que têm, dando um sentido único às coisas.*

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

É bem aplicada e discutida em sala de aula.

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

*Sim, pois os textos literários ajudam na prática do
pensamento e interpretação. (criar coisas novas)*

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

**"A literatura como ferramenta pedagógica
no ensino aprendizagem de língua espanhola"**

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola,
na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado "A literatura como
ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola", gostaria
de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário.
Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins
informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é
solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 21 a 25 anos ☐De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

Gosto e é uma linguagem muito interessante.
Por que a literatura é muito usada em várias disciplinas

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

Pois de forma eficaz aprendemos.

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

acho que é sempre bom ter em sala de aula, já que muitos não conseguem uma leitura perfeita e nem uma interpretação no modo correto

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim, acho importante trabalhar sobre o assunto.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

Consegui um pouco interpretar já que era uma linguagem complicada de aprender, mas em meu requisito, hoje está fácil

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

**“A literatura como ferramenta pedagógica
no ensino aprendizagem de língua espanhola”**

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

**“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”**

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐ De 21 a 25 anos ☐ De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

Sim, Porque Textos literários são muito legais.

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

Pode me ajudar bastante na leitura.

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

Muito boa!

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim, Porque trabalha muito com interpretação de texto.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☐ Não ☒

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

**"A literatura como ferramenta pedagógica
no ensino aprendizagem de língua espanhola"**

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado "A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola", gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☐

Masculino

☒

1.2 Profissão

Estudante

☒Outra: Vendedor

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 21 a 25 anos ☐De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

Sim; Não dá conhecimento e melhora a criatividade; gosto muito de ler. História em geral, não de fato que cada criança foi criada ou criada.

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

Declarar, formar, ela aumenta o nível mental de conhecimento.

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

Bom pela não em si, mas na maioria das vezes a concentração dos alunos deixa a desejar.

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim; É divertido e me faz pensar sobre várias coisas.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

Na maioria das vezes, ler um texto literário de forma descontraída não permite assimilar melhor as ideias.

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

**"A literatura como ferramenta pedagógica
no ensino aprendizagem de língua espanhola"**

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado "A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola", gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☐

Masculino

☒

1.2 Profissão

Estudante

☒

Outra: _____

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐De 16 a 20 anos ☐De 21 a 25 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

*Eu gosto, mas fiz
muito tempo.*

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

*Eu avalio muito a
questão da leitura e do
desenvolvimento da escrita.*

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Gosto! Fica mais real.

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

*Conhecimento das
novas palavras
com significados duplos.*

**"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola"**

Universidade Federal da Paraíba

2.2 Anexo I: Questionário

Questionário

**“A literatura como ferramenta pedagógica
no ensino aprendizagem de língua espanhola”**

Sou aluna do ensino superior em Licenciatura Plena em Língua espanhola, na Instituição Universidade Federal da Paraíba.

No âmbito de um trabalho de investigação intitulado “A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola”, gostaria de pedir o seu contributo, através do preenchimento deste questionário. Agradecendo antecipadamente a sua colaboração.

Note que os resultados deste questionário servirão apenas para fins informativos, garantindo-se a sua confidencialidade e anonimato.

(Assinale com um X a resposta correta, coloque a sua opinião onde é solicitado).

1. Caracterização

1.1 Sexo

Feminino

☒

Masculino

☐

1.2 Profissão

Estudante

☐

Outra:

Recupacionista

1.3 Série

1º ano

☐

2º ano

☐

3º ano

☒

**“A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de
língua espanhola”**

Universidade Federal da Paraíba

1.4 Idade

De 10 a 15 anos ☐ De 21 a 25 anos ☐ De 16 a 20 anos ☒

Questionário:

1. Você gosta de literatura? Por quê? Qual a sua explicação para o fato de gostar/não gostar?

Sim, a literatura faz nos refletir sobre a vida, na maioria das vezes

2. A sua professora utiliza literatura durante as aulas?

Sim ☒ Não ☐

3. Você acredita que a literatura pode te ajudar no processo de aprendizagem?

Sim ☒ Não ☐

e muito

4. Como você avalia a literatura em sala de aula?

ótimo, é imprescindível a forma de linguagem empregada na literatura

5. Você gosta quando a professora trabalha com a literatura em sala de aula? Explique.

Sim, é muito bom quando se trata da área de interpretação e leitura

6. Ao ter contato com a literatura, você percebeu alguma facilidade na leitura e interpretação textual na língua espanhola?

Sim ☒ Não ☐

"A literatura como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola"

ANEXO 2 - FIGURAS

Figura 1 – Clube de Literatura da ECIT MME

Página do facebook: ECIT - João Da Matta Cavalcanti De Albuquerque

Figura 2 - Modelo Escola da Escolha

Fonte: ICE– Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

Figura 3 - Estrutura da escola.

Página do facebook: ECIT - João Da Matta Cavalcanti De Albuquerque

Figura 4 – Modelo Hierárquico Clássico

Fonte: ICE – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

Figura 5 – Novo padrão de hierarquia no modelo escola da escolha

Fonte: ICE – Instituto de Corresponsabilidade pela Educação

Figura 6 – turma do 3º ano B de MSi

Fonte: própria autora

Figura 7 – Leitura de poemas no Anfiteatro

Fonte: própria autora

Figura 8 – Leitura de poemas no Anfiteatro

Fonte: própria autora

Figura 9 – Leitura de poemas no Anfiteatro

Fonte: própria autora

Figura 10 – Leitura de poemas no Anfiteatro

Fonte: própria autora

Figura 11 – “Café con Literatura” na sala de espanhol

Fonte: própria auto Literatura ra

Figura 12 – “Café con Literatura” na sala de espanhol

Fonte: própria autora

Figura 13 – “Café con Literatura” na sala de espanhol

Fonte: própria autora

Figura 14 – “Café con Literatura” na sala de espanhol

Fonte: própria autora